

# Revista Contabilidade & Amazônia

ISSN: 2175-1722

SINOP/MT, v. 8, n. 1, art. 4, pp. 55-73, Jan/Dez., 2015

Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/>

## **AUDITORIA INTERNA: Um estudo sobre os relatórios de auditoria da Petrobrás e suas respectivas conclusões e recomendações no período de 2011 a 2013**

**Poliana da Silva Nascimento**  
Bacharel em Ciências Contábeis (UNEMAT)

**Claiton Pazzini Goulart**  
Professor titular do Curso de Ciências Contábeis (UNEMAT)  
Mestre em Ciências Sociais (UNISINOS)  
e-mail: [pazzinieg@gmail.com](mailto:pazzinieg@gmail.com)

---

*Copyright* © 2015 Revista Contabilidade & Amazônia. Todos os direitos são reservados. É permitido citar parte dos artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

---

## Resumo

*A auditoria interna através de seus procedimentos examina os controles internos e as demonstrações contábeis das empresas auditadas. Dessa forma, verifica-se a eficiência das funções praticadas na empresa e a veracidade das informações apresentadas nas demonstrações contábeis, que são divulgadas ao público. Este artigo tem por finalidade mostrar a auditoria interna realizada dentro da empresa Petrobras, analisando as conclusões e recomendações dos relatórios de auditoria no período de 2011 a 2013. Destacando através das demonstrações contábeis o desenvolvimento da empresa nesses três anos. A metodologia utilizada foi um estudo de caso na empresa Petrobras de forma indutiva, sendo observados e registrados os fatos. A abordagem é de cunho descritivo composta de um embasamento teórico-empírico e fundamentação bibliográfica, e sua finalidade é de caráter qualitativo. Com relação à coleta e análise de dados foram coletadas as informações no site da própria empresa estudada e as análises fundamentadas nas demonstrações contábeis e nos relatórios de auditoria da empresa. Conclui-se este artigo, confirmando que auditoria interna bem esquematizada e que objetive relatar a veracidade dos fatos informados nas demonstrações contábeis, é considerada eficiente e eficaz. Porém, a partir do momento, que ocorre pagamentos de propinas para ocultação de informações, não há sistema contábil confiável que garanta a integridade e credibilidade dos dados apresentados pela empresa auditada. Palavras-chave: Auditoria Interna; Fraude; Petrobras; Escândalo Lava Jato.*

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade através das demonstrações relata a situação patrimonial das entidades. As informações contábeis permitem que o público de interesse analise e verifique a real capacidade econômica financeira da organização, podendo, a partir dessas informações tomarem a decisão de investir ou não na empresa, financiando e tomando decisões importantes.

Segundo Attie (2009, p. 4), a Contabilidade tem a finalidade de promover informativos e controles com o intuito de coletar todos os dados ocorridos na empresa e que tenham, ou possam ter impactos e causar variações em sua posição patrimonial. Portanto a Contabilidade é uma ferramenta de medição e de avaliação do patrimônio e dos resultados auferidos pela gestão da Administração da entidade.

Com as demonstrações contábeis apresentada nas entidades, faz-se necessário uma averiguação dos registros e das informações divulgadas, verificando quanto a sua veracidade e a confiabilidade dos fatos. Essa averiguação é realizada pela área contábil denominada Auditoria.

De acordo com Crepaldi (2010, p. 4) a Auditoria tem como objetivo principal que o auditor se certifique da veracidade das demonstrações financeiras preparadas pela companhia auditada. Em seu exame o auditor utiliza-se de critérios e procedimentos que traduzem em provas que lhe assegurem a efetividade dos valores apresentados nas demonstrações financeiras ou a inexistências desses valores ou fatos não constantes.

A Auditoria é uma área contábil que se utiliza de ferramentas para analisar os controles utilizados pela entidade auditada, os procedimentos seguem normas de Auditoria envolvendo documentos, registros e livros, com a finalidade de obter informações externas e internas.

As informações divulgadas devem seguir um padrão estabelecido pelos Princípios e Normas da Contabilidade, para que haja comparações entre as demais empresas. Portanto a

Contabilidade está sujeita a erros. Esses erros podem ser cometidos por pessoas mal-intencionadas, que venham a fazer alterações nas informações por interesse próprio ou até mesmo por desinformação de fatos ocorridos.

Erros podem ser caracterizados como fraude, na definição de Sá, (2002, p. 215) que relata sendo uma ação premeditada para lesar alguém. A fraude corresponde ao dolo, ou seja, aquela ação premeditada que visa obter vantagens para si ou terceiros. É realizado por atos de omissão, manipulação e adulteração de documentos, registros, relatórios e demonstrações contábeis, sejam eles em termos físicos quanto em valor financeiro.

Já erro propriamente dito são ações involuntárias, omissão de atos que podem ocorrer por distração, desconhecimento ou interpretação errônea ao elaborar as demonstrações contábeis.

Para evitar essas irregularidades as empresas utilizam-se da auditoria interna, visando averiguar a eficácia dos controles operacionais e contábeis utilizados pela empresa, com a intenção de reduzir os fraudes e erros nas demonstrações.

Conforme ATTIE, (2011, p. 19) a auditoria interna tem por responsabilidade desenvolver suas tarefas em todas as empresas ligadas, controladas, coligadas, subsidiárias, em caráter permanente, e em todos os locais aplicáveis, analisando as políticas, procedimentos, usos e costumes, documentação, sistemas e métodos, buscando eficiência, aprimoramento e a padronização dos controles aplicáveis às operações e atividades relacionadas às empresas.

A Auditoria Interna examina o procedimento utilizado pela organização para a elaboração de suas demonstrações e a eficácia dos seus controles internos. Através dos testes feitos na empresa o auditor independente avalia e analisa, transmitindo para a administração as falhas encontradas. Tem por objetivo auxiliar os gestores no desenvolvimento de suas funções e responsabilidades.

Cabe à empresa determinar claramente as responsabilidades da auditoria interna, deixando o auditor com livre acesso aos registros da empresa, para aplicabilidade de exames. O auditor interno deve-se sentir à vontade para avaliar e analisar os papéis de trabalho, prestando informações e assessorando a administração.

Com o escândalo do Lava Jato que vem sendo divulgado na imprensa sobre a Petrobrás, questiona-se a eficiência e a eficácia desse setor contábil na detecção de fraudes e erros. Em decorrência desse escândalo que abate a organização houve um enorme impacto negativo na sociedade, e por obvio, refletindo na credibilidade de seus investidores.

As empresas aplicam Auditoria Interna com a finalidade em corrigir falhas e demonstrar informações confiáveis. Assim com base nas argumentações descritas tem-se a seguinte questão problema: Quais foram às conclusões e as recomendações, no âmbito contábil, que estão contidas nos relatórios da auditoria interna da Petrobrás no período de 2011 a 2013?

Em busca de responder a questão-problema esta pesquisa, foram coletados dados através do portal da Petrobrás e em sites e revistas que divulgaram reportagens sobre essa empresa nos últimos meses, tendo como objetivo geral identificar e analisar as conclusões e recomendações, relacionadas ao âmbito contábil, que constam nos relatórios da auditoria interna da Petrobrás no período de 2011 a 2013. E para contribuir no alcance do objetivo geral foram fundamentados os seguintes objetivos específicos: (I) Compreender as abordagens teóricas de autores sobre auditoria interna que estejam relacionadas à gestão de empresas estatais; (II) Analisar os documentos elaborados pela auditoria interna da Petrobrás entre os

anos de 2011 a 2013, com ênfase nas conclusões e recomendações contidas nos relatórios de auditorias; (III) Avaliar as repercussões das demonstrações contábeis da Petrobrás dos anos de 2012 e 2013, a partir das conclusões e recomendações contidas nos relatórios de auditorias no mesmo período.

Partindo dessas premissas, o presente estudo se justifica na contribuição de oportunizar a autora conhecimento mais aprofundados sobre os fatos relacionados às questões contábeis e financeiras, dos relatórios da auditoria interna da Petrobrás de 2011 a 2013.

Neste aspecto o atual estudo oportunizará para a academia ampliar conhecimento sobre auditoria interna aplicada na gestão pública da Petrobras e as demonstrações contábeis dessa entidade, bem como a variação patrimonial durante os 3 (três) anos estudados no qual ocorreu o escândalo. Com isso a sociedade poderá averiguar as conclusões nos relatórios de auditoria, durante esses anos que abrangem parcialmente o período das irregularidades expostas a sociedade brasileira pelo Escândalo do Lava Jato.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será abordado conceitos e teorias que envolvem a temática proposta neste trabalho, com ênfase Auditoria Contábil, Auditoria Interna, Fraude Contábil, Erros, Petrobrás e o Escândalo do Lava Jato.

### 2.1 AUDITORIA CONTÁBIL

A Contabilidade é uma ciência desenvolvida para controlar o patrimônio das entidades, prestando informações aos usuários e avaliando a situação financeira das organizações. Tem a função de demonstrar os fatos contábeis da entidade de maneira correta e posteriormente surgiu o segmento da contabilidade denominada Auditoria. Esse segmento contábil examina a veracidade das informações apresentadas pela própria contabilidade.

Auditoria contábil está envolvida diretamente com a administração das empresas, pois as entidades tem o dever de apresentar e divulgar as demonstrações contábeis a opinião pública. O papel do auditor é avaliar os controles administrativos e gerenciais, examinar a exatidão dos procedimentos contábeis e posteriormente dar sua opinião através de relatórios de auditoria.

De acordo com Jund (2005 p. 25.), a auditoria surgiu para mensurar a adequação e confiabilidade dos registros e das demonstrações contábeis. Consiste no exame de documentos, livros e registros, inspeções, obtenção de informações e confirmações internas e externas, utilizando de normas próprias, tendo como objetivo verificar se as demonstrações contábeis representam adequadamente a situação das entidades, estando de acordo com os princípios e normas fundamentais de contabilidade, aplicados de maneira uniforme.

A sociedade demonstra interesse em saber se as informações geradas foram adquiridas através de resultados operacionais, variação patrimonial, padrões usuais de medição, controles e técnicas contábeis. Nesse espaço surge a auditoria, valendo-se de suas normas, padrões e ética claramente determinada.

Segundo Crepaldi (2009 p.03.) a Auditoria das demonstrações contábeis é constituída de um conjunto de procedimentos técnicos, objetivando a emissão de um parecer sobre sua adequação, consoante os Princípios Fundamentais de Contabilidade e pertinente à legislação específica.

A consolidação do profissional contador na área de auditoria foi estruturada na

necessidade de informações contábeis, com uma opinião independente e objetiva, agregando credibilidade e confiabilidade. Com o desenvolvimento da função de auditoria viu-se a necessidade de que a aplicação das normas garantisse aos usuários informações claras, acessíveis, confiáveis, com conteúdo, valor quando se faça uso dela, organizada, podendo ser ajustada as necessidades daqueles que a utilizam.

De acordo com Franco e Marra (2001, p.28) auditoria se distingue da Contabilidade, embora seja constituída por ela, pois possui técnicas que confirmem a veracidade dos registros contábeis. Com isso afirma-se que a auditoria não se limita ao que está registrado nos livros contábeis, podendo apurar omissões que não consta nos registros. A Auditoria se vale de todos os meios de prova ao seu alcance, para apurar a veracidade dos registros.

## 2.2 AUDITORIA INTERNA

Uma técnica independente que faz assessoria aos gestores da administração é direcionada a testes de avaliação de desempenho e eficácia dos controles internos da empresa. Crepaldi (2009, p. 26) explica auditoria interna sendo uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, revisando as operações, como serviço prestado a administração. É constituída por controles gerenciais que são analisados e avaliados conforme a sua eficiência. Esse trabalho é realizado por um profissional ligado à empresa, ou por seção própria para tal fim, seguindo uma linha dependente da direção da empresa.

A Auditoria Interna através de seus testes e procedimentos auxilia os administradores a eliminar desperdícios, simplificando as tarefas, servindo de ferramenta para a gestão, onde transmite informações e avalia os controles como, adequados e ágeis.

Conforme Boyton (et.al, 2002, p. 932), auditoria interna é uma atividade independente, capaz de fornecer segurança objetiva e consultoria que visa acrescentar valor as operações da organização. Isso traz para a entidade uma abordagem ordenada e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de risco, controle e direção, auxiliando no atingimento dos objetivos.

A falta de um sistema de controle administrativo eficiente torna a contabilidade inadequada, pois passa incredibilidade nos relatórios contábeis. Dessa forma, a auditoria interna se torna uma ferramenta tão importante, apontando as alterações a serem realizadas, aprimorando os setores e as atividades.

## 2.3 FRAUDE CONTÁBIL

Fraude é um ato intencional, visando benefício próprio em determinada situação. Podem ocorrer através de falsificação de documentos, alterações de registros, omissões de informações e fatos contábeis inexistentes sem credibilidade, sendo todos direcionados ao beneficiamento próprio.

Segundo O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON fraude, “refere-se a um ato intencional por parte de um ou mais indivíduos dentre os membros administrativos, empregados ou terceiros, que resulta em declarações falsas das demonstrações contábeis”.

As fraudes são cometidas da seguinte forma: alterações e falsificações de documentos, desvios de mercadorias e dinheiro, despesas inexistentes, recebimentos de contas sem a devida baixa, entre outros.

Conforme Lopes de Sá (2011, p. 215) as fraudes se operam com desvios de dinheiro,

recebimento de créditos sem dar-se baixa, despesas fictícias, desvios de mercadorias, adulteração de documentos, falsificação de documentos, entre outros. Sendo cometido por quem tem autoridade dentro da organização.

As fraudes foram divididas em dois grupos de acordo com a natureza e a área atingida: Fraudes Contábeis e Fraudes Financeiras.

### **2.3.1 Fraudes Contábeis**

Fraudes Contábeis são aquelas que ocorrem nos fatos contábeis em favor da organização realizados por executivos, atingindo o ambiente externo e interno. Os livros e as transações são as fontes básicas para as descobertas desses atos. Segundo Rezzae (2005) envolve os seguintes erros intencionais:

- a) Falsificação, adulteração ou manipulação das transações contábeis e documentos;
- b) Erro intencional ou omissão de fatos,
- c) Não aplicação, ou falha intencional ao executar os postulados, princípios e convenções da contabilidade (PCGA);
- d) Uso de contabilidade agressiva através do gerenciamento de lucros;
- e) Manipular as práticas contábeis através da utilização dos princípios contábeis, geralmente, aceitos (PCGA), com o objetivo de esconder a natureza dos eventos.

As fraudes podem ocorrer de um simples erro ou omissão, até uma falsificação, adulteração ou manipulação de documentos ou registros contábeis, sendo considerada fraude pelo fato de ser um ato intencional para o bem próprio ou de terceiros.

### **2.3.2 Fraudes Financeiras**

São aquelas que agredem diretamente a empresas, pois são cometidas contra a organização. Normalmente o empregado corrupto utiliza os recursos da entidade para beneficiar-se. De acordo com Gomes (2000, p. 79) são exemplos de fraudes financeiras:

- a) Transferência de bens para familiares ou “laranjas”;
- b) Transferências para empresas em paraísos fiscais;
- c) Aplicações em corretores e distribuidores;
- d) Compra de moedas estrangeiras;
- e) Pagamento de indenizações falsas.

Esse tipo de fraudes teve grande crescimento no mercado financeiro nos últimos anos, causando turbulência na economia. Ressalta ainda que na maioria das vezes está envolvido acordo entre empregados, gerentes e proprietários.

No caso da Petrobras as investigações constatou que ocorreu desvio de dinheiro da empresa, a partir da incidência dos dois tipos de fraudes: contábil e financeira. Segundo o site oficial da Petrobras ([www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br)) as investigações são conduzidas pela Polícia Federal Brasileira e pelo Ministério Público Federal, no âmbito da “Operação Lava Jato”. A operação é bastante ampla e envolve investigações relacionadas a diversas práticas criminosas cometidas por indivíduos em diferentes partes do país e setores da economia.

## 2.4 ERROS

O termo erro remete a atos involuntários de omitir, desconhecer, distração ou interpretação errônea de casos ocorridos na elaboração das demonstrações contábeis, podendo ser através de acordos da empresa em termos físicos e financeiros.

Conforme Attie, (2011. p.35) o termo erro aplica-se ao ato não intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, podendo ser em termos físicos ou monetários nas transações e operações ocorridas na entidade.

São considerados involuntários, de acordo com Lopes de Sá (2011, p.214) por ser erros de digitação, somas feitas sem computar parcela, inversão de números, classificação das contas erradas, o ferimento do princípio da competência ao registrar despesas, ou seja, desconhecimento dos princípios contábeis. Nas empresas com transações complexas a possibilidade de erro é grande, pois as dúvidas ao fazer os lançamentos acarretam em interpretações incorretas.

## 2.5 PETROBRAS

De acordo com o site da entidade estudada ([www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br)), Petrobras é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo como acionista majoritário a União Federal. Seu objetivo é estimular o desenvolvimento através de energia garantindo o futuro da sociedade. Pregam uma visão de cordialidade, ética, competência e respeito. Está presente em 17 países além do Brasil.

A organização atua orientada pela ética e transparência, utiliza-se de estruturas de controle interno que monitoram, fiscalizam e prestam contas. É regida por uma série de códigos e normas para relacionar-se com o público de interesse.

Sua governança é composta por: Conselho de Administração e seus Comitês, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria Interna, Comitê de Negócios e Comitês de Integração. Sua Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração (CA) tem como finalidade assessorar de forma efetiva, integrada e estratégica a Administração controlando as atividades da Petrobras no Brasil e no Exterior.

Para tratar à corrupção e as fraudes a empresa criou um programa que previna essas práticas, esse programa pode ser acessado no portal da empresa, transparecendo para a sociedade as medidas adotadas no caso de ocorrência de fraudes. De acordo com site oficial da Petrobras, ([www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br)) este Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção foi constituído por ações contínuas de prevenção, detecção e correção de atos fraudulentos e de corrupção, isso reafirma o compromisso da estatal em transparecer a ética.

A organização dispõe na internet em seu site [www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br) o Portal da Transparência, com o objetivo de facilitar ao público de interesse visualizar os fatos ocorridos, as demonstrações contábeis e os relatórios de auditoria realizados dentro da Petrobras. Além do site a empresa possui outros canais de relacionamento com seu público que são: jornais, revistas e programas de visita.

Com acesso ao Portal da Petrobras os interessados nas divulgações têm informações complexas e detalhadas. Recebem dados que lhe possa garantir uma compreensão dos fatos pesquisados. Entretanto, esses mecanismos de controle interno não foram suficientes para identificar os malfeitos que vinham ocorrendo na estatal desde a década de 1990. Esse

malfeito se configura o “esquema Lava Jato” podendo ser entendido com as informações a seguir.

## 2.6 ESCÂNDALO DA LAVA JATO

As informações contidas neste artigo sobre o esquema Lava Jato foram coletadas de sites da internet e revistas que divulgaram o caso. Segundo o site UOL (noticias.uol.com.br), Lava Jato se caracteriza como um esquema bilionário de lavagem de dinheiro, a operação recebeu esse nome porque em um dos desvios o grupo usava uma rede de lavadeiras e postos de gasolina para movimentar valores, sendo o posto de origem das investigações localizado no Distrito Federal. Os primeiros fatos da Operação Lava Jato foram divulgados em março de 2014, que envolveu a Petrobras, algumas empreiteiras do país e políticos.

No decorrer do ano de 2014 o Ministério Público Federal investigou irregularidades que envolvia fornecedores e empreiteiras responsáveis por fornecer bens e serviços à Petrobras, assim tornou-se visível a existência desse esquema de pagamentos irregulares envolvendo empresas.

O esquema mencionado era realizado através de pagamentos irregulares de propinas, que envolveu inúmeros fornecedores e empreiteiras, que se utilizava de recursos recebidos através de contratos feitos com a Petrobras, para assim fazer pagamentos a partidos políticos, parlamentares, ex-administradores da estatal e demais envolvidos. Os envolvidos omitiam e praticavam atos aos seus interesses.

As investigações desse escândalo foram realizadas por partes. Em abril de 2014 ocorreram as primeiras prisões que envolveram o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor de abastecimento da Petrobras Roberto Costa. Esses personagens fizeram acordo de delação premiada<sup>1</sup> com o Ministério Público Federal, onde explicaram os detalhes do esquema e em troca alívio de suas penas.

Em novembro de 2014 a Polícia Federal deflagrou uma nova fase da Lava Jato, esta etapa envolveu empreiteiras, as denúncias tornaram-se réus 39 pessoas. Nesse momento foram descobertas os pagamentos de propinas que envolviam as empreiteiras e políticos próximos ao governo.

Em 5 de fevereiro de 2015, a Polícia Federal descobriu-se mais uma etapa da operação e leva o tesoureiro do Partido dos Trabalhadores - PT, João Vaccari à depoimento, essa fase mostrava o pagamento de propinas para Diretoria de Serviços da Petrobras e na BR Distribuidora.

Março de 2015 a Polícia Federal cumpriu novos mandatos de prisão e o ex-diretor de Serviços da Petrobras, Renato Duque, foi preso pela segunda vez, pois segundo a polícia ele estava movimentando dinheiro no exterior.

No mês de Abril de 2015 mais prisões foram efetuadas, dessa vez foram presos ex-deputados federais André Vargas, Luiz Argôlo e mais quatro pessoas ligadas a eles foram

---

<sup>1</sup> Lei Delação Premiada, Lei 9.807, 13 de julho de 1999, diz em seu Art. 1º As medidas de proteção requeridas por vítimas ou por testemunhas de crimes que estejam coagidas ou expostas a grave ameaça em razão de colaborarem com a investigação ou processo criminal serão prestadas pela União, pelos Estados e pelo Distrito Federal, no âmbito das respectivas competências, na forma de programas especiais organizados com base nas disposições desta Lei.



presos. Ainda no mês de abril a Polícia Federal prendeu então tesoureiro do Partido dos Trabalhadores, João Vaccari Neto em São Paulo, que negou qualquer envolvimento no esquema.

Já em maio de 2015, a Polícia Federal prendeu Milton Pascowitch apontado como operador da empreiteira Engevix em contratos da Petrobras e suspeito de repassar propinas a diretoria de Serviços. No mês seguinte, junho de 2015 foi preso o presidente da Odebrecht e da Andrade Gutierrez.

Já em julho de 2015 foi preso o ex-diretor da área internacional da Petrobras Jorge Zelada, suspeito de cometer crimes de corrupção, fraudes em licitações e desvios de verbas. Neste mesmo mês também foi preso, Othon Luiz Pinheiro da Silva, então presidente licenciado da Eletronuclear acusado de receber R\$4,5 milhões em propinas.

No mês de Agosto de 2015 chega à fase denominada Pixuleco, termo usado por João Vaccari Neto, referindo-se ao dinheiro cobrado de empreiteiras do cartel que usava na Petrobrás. Nesta fase foram presos Jose Dirceu e seu irmão, Luiz Eduardo de Oliveira e Silva. Ainda no mês de agosto a Polícia Federal cumpre mandatos de prisão em São Paulo, Brasília, Porto Alegre e Curitiba, essa fase Pixuleco 2 (dois) busca o responsável por arrecadar R\$50 milhões em contratos, relacionados ao Ministério do Planejamento.

Por fim em setembro de 2015 a fase foi batizada de “Nessum Dorma”, significa “Ninguém Dorme”. Neste momento foi preso preventivamente um dos donos da Engevix, José Antunes Sobrinho, também investigado de corrupção na estatal Eletronuclear.

### **3 METODOLOGIA**

Ao desenvolver uma pesquisa concretiza-se uma elaboração de projeto, um procedimento racional onde seu objetivo foi buscar respostas aos problemas estipulados. De acordo com GIL (2010, p. 01), a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis usando cuidadosamente os métodos e as técnicas de investigação.

A pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo em inúmeras fases, desde a formulação do problema até a apresentação dos resultados satisfatoriamente.

Para MARTINS e THEÓPHILO (2009, 37) a palavra metodologia é usada para fazer referência a uma disciplina e ao seu objeto, identificando tanto o estudo dos métodos quanto ao método empregado. Ele explica que o conhecimento científico resulta de investigações metódica e sistemática da realidade. Transcende os fatos e os fenômenos em si mesmo analisa-os para descobrir suas causas e concluir sobre leis gerais que regem e é delimitado pela necessidade de comprovação concreta. Ao contrário do conhecimento vulgar, o conhecimento científico segue aplicações de métodos, faz análises, classificações e comparações.

A metodologia verifica a melhor maneira de abordar problemas buscando o alcance de resultados positivos para a pesquisa. Do ponto de vista de OLIVEIRA (2011, p. 2011) a metodologia estuda, descreve, explica e propõe métodos de pesquisa, formas para argumentação e desenvolvimento do conhecimento da disciplina.

Entre as várias maneiras para a concepção da pesquisa está o método indutivo. Segundo OLIVEIRA (2011, p. 23) método indutivo pressupõem a observação dos fatos, no sentido de sua constatação, constituir em grupos e classificar os fatos ou fenômenos da mesma espécie com base numa explicação ou lei.

A pesquisa foi realizada de forma indutiva porque foram observados, registrados e averiguados todos os fatos, ou seja, após a primeira etapa dessa classificação dos fatos, apresentaram-se os relatos encontrados nas informações apresentadas pela empresa estudada.

Quanto à natureza foi aplicada de forma básica gerando conhecimentos novos para a sociedade e seus usuários sem aplicação na prática.

A pesquisa foi descritiva de caráter qualitativa, consiste na relação entre o mundo e o sujeito não podendo ser traduzida em números. A preocupação foi transmitir a uma organização ou grupo o aprofundamento do assunto proposto, para que aja compreensão.

De acordo com PEREIRA (2010, p. 70) pesquisa qualitativa é a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados, não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coletar dados e analisa-los de forma indutivamente, sendo seu processo e seu significado os focos principais de abordagem.

Foi realizada pesquisa descritiva em relação aos objetivos, pois descreveu as características e os fenômenos, envolvendo técnicas padronizadas na coleta dos dados.

Conforme GIL (2010, p. 27) as pesquisas descritivas tem como objetivo descrever as características de determinada população. Sendo elaboradas com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. São classificadas como descritivas e a maioria são realizadas com objetivo profissional possivelmente enquadrada nesta categoria.

Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos bibliograficamente e documental, baseando-se em livros, artigos, teses e dissertações. De acordo com SILVA (2006, p. 54), pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa realizada por pesquisadores. Essa pesquisa explica e discute um tema ou problemas com bases referenciais teóricas públicas em livros, revistas periódicas, artigos científicos. Pode ser pesquisas exclusivamente com fonte bibliográficas de base.

Já a pesquisa documental difere-se da pesquisa bibliográfica, pois utiliza de matérias que não foram analisados, podendo ser de fontes diversas e reelaborados. O autor SILVA (2006, p. 55), cita que investigação documental é realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados, sendo eles: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes, fotografias, diários, cartas pessoais, entre outros.

Segundo GIL (1996, p. 52), a pesquisa documental apresenta as seguintes vantagens:

- a) Documentos constituem fonte rica e estável de dados;
- b) Custo da pesquisa significativamente baixo, comparados com os demais;
- c) Não exigência com os sujeitos da pesquisa;
- d) Subsistem ao longo do tempo, sendo a mais importante fonte de dados ao longo de qualquer natureza histórica.

Através dessa pesquisa bibliográfica e documental foram coletados dados para a averiguação e análise, buscando os resultados almejados.

### 3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADO

Coletar dados é o ato de pesquisar, juntas as provas e documentação sobre o tema proposto, ajudando na análise dos fatos ocorrido na organização dando partida na elaboração e execução do trabalho.

Para GIL (2010, p. 121), a consulta a fontes documentais é imprescindível em

qualquer estudo de caso. A consulta a documentos torna-se possível a obtenção de informações no que se refere a estrutura organizacional, descrições de cargos, aos critérios adotados ao selecionar pessoal. Essas informações possibilitam elaborar pautas para entrevistas e planos de observação.

Foi feito a coleta através das fontes de dados como: jornais, revistas, artigos, dados estatísticos, livros, publicações da organização e documentos disponíveis na internet.

### 3.2 INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Análise de dados foi trabalhar com as informações obtidas durante o processo de pesquisa. Varia de acordo com o plano estabelecidos para o projeto, BEUREN (et.al 2008, p. 136) define análise de dados como, trabalhar com o material obtido durante o processo investigatório, ou seja, questionários aplicados, os relatos das observações, os apontamentos, as transcrições das entrevistas realizadas e os transcritos da documentação das fontes primárias e secundárias. A análise é dividida em categorias: de conteúdo, descritiva e documental.

A Análise documental foi relacionada com a identificação, averiguação e apreciação de documentos, com a finalidade de utilizar-se de documentos divulgados pela empresa estudada, extraindo informações dos fatos ocorridos na organização.

A análise de dados dessa pesquisa foi feita de acordo com a obtenção das informações apresentado nas demonstrações contábeis da entidade, através dos materiais estudados no portal da empresa. Analisando a veracidade e a confiabilidade dessas fontes, gerando opinião segura e verdadeira para alcance dos objetivos.

## 4 ESTUDO DE CASO NA PETROBRÁS

Este tópico tem por objetivo mostrar a descrição dos dados coletados além de apresentar uma análise das demonstrações contábeis durante o período de 2011 a 2013 e os relatórios de auditoria da empresa estudada.

### 4.1 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Com as informações coletadas no portal da empresa estudada foram elaborada planilhas como Balanço Patrimonial Consolidado e Demonstração do Resultado do Exercício Consolidados, respectivamente com o período de 2011 a 2013.

QUADRO 1: Balanço Patrimonial Consolidado

<b>BALANÇO PATRIMONIAL DA PETROBRAS NOS ANOS DE 2011, 2012 E 2013</b>			
	<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>ATIVO</b>	2011	2012	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>Milhões</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	35.747	27.628	28.810
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	16.808	21.316	54.767
<b>CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS</b>	22.053	22.681	1.238
<b>ESTOQUES</b>	28.447	29.736	41.965

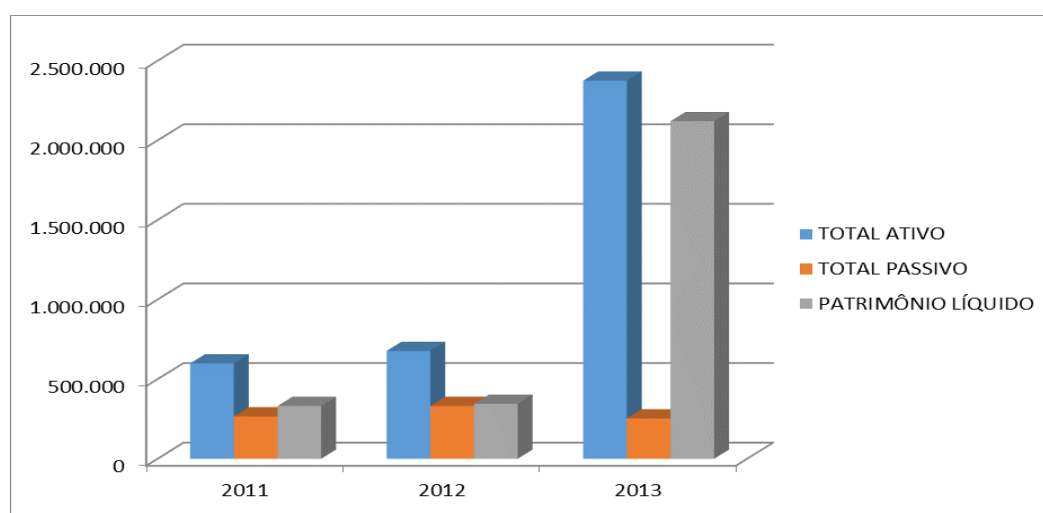
<b>IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÕES</b>	12.846	11.387	34.213
<b>ADIANTAMENTOS</b>	1.389	1.895	2.616
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	3.874	3.459	408
<b>ATIVO BIOLÓGICO</b>			6.937
	<b>121.164</b>	<b>118.102</b>	<b>170.954</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REÁLIZAVEL A LONGO PRAZO</b>			
<b>CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS</b>	6.103	9.075	
<b>TÍTULOS E VALORES, MOBILIÁRIOS</b>	5.747	359	1.250
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	2.955	5.510	415
<b>IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS</b>	17.256	21.966	3.498
<b>ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES</b>	5.892	6.449	
<b>OUTROS ATIVOS REÁLIZÁVEIS A LONGO PRAZO</b>	3.234	3.855	
	<b>41.187</b>	<b>47.214</b>	<b>5.163</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	12.248	12.477	2.065.768
<b>IMOBILIZADO</b>	342.267	418.716	133.109
<b>INTANGÍVEL</b>	82.284	81.207	29
<b>DIFERIDO</b>			55
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>436.799</b>	<b>512.400</b>	<b>2.198.961</b>
<b>TOTAL</b>	<b>599.150</b>	<b>677.716</b>	<b>2.375.078</b>
	<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>PASSIVO</b>	2011	2012	2013
<b>CIRCULANTE</b>			
<b>FORNECEDORES</b>	22.252	24.775	42.408
<b>FINANCIAMENTOS</b>	18.884	15.283	
<b>ARRENDAMENTOS MERCANTIS FINANCEIROS</b>	82	37	
<b>IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÕES</b>	10.969	12.522	1.337
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	3.878	6.154	176.393
<b>SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS</b>	3.182	4.420	5.626
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS</b>	1.560	1.610	
<b>PLANOS DE PENSÃO E SAÚDE</b>	1.427	4.819	
<b>OUTRAS CONTAS E DESPESAS A PAGAR</b>	5.978		13.948
	<b>68.212</b>	<b>69.620</b>	<b>239.712</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>FINANCIAMENTOS</b>	136.405	180.818	12.701
<b>ARRENDAMENTOS MERCANTIS FINANCEIROS</b>	183	176	
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS</b>	33.268	39.262	
<b>PLANOS DE PENSÃO E SAÚDE</b>	16.653	18.953	497
<b>PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS</b>	1.361	2.585	324
<b>PROVISÃO PARA DESMANTELAMENTOS DE ÁREAS</b>	8.839	19.292	
<b>OUTRAS CONTAS E DESPESAS A PAGAR</b>	2.005	1.577	865

<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>198.714</b>	<b>262.663</b>	<b>14.387</b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>332.224</b>	<b>345.433</b>	2.120.979
<b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b>	205.380	205.392	3.103.021
<b>CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL DE CAPITAL</b>	563	631	(17.760)
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	122.623	134.928	
<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	1.273	2.128	31.046
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>			933.236
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	2.385	2.354	
<b>TOTAL</b>	<b>599.150</b>	<b>677.716</b>	<b>2.375.078</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme o Quadro 1 que representa o Balanço Patrimonial da entidade Petrobras, e expressa dados reais fornecidos pela própria empresa, podemos verificar as alterações ocorridas no Patrimônio durante o período de 2011 a 2013. O gráfico abaixo demonstra as variações ocorridas durante estes 3 (três) anos.

GRÁFICO 1: Balanço Patrimonial Consolidado



FONTE: Dados da pesquisa

De acordo com o gráfico 1 pode-se notar que o Ativo da Petrobrás desde 2011 veio apresentando crescimento a cada ano, atingindo alta máxima em 2013. O Passivo mostra-se constante durante o período de 2011 a 2013, encerrando no ano de 2013 a menor baixa. Já o Patrimônio Líquido ocorreu uma pequena variação em 2011 e 2012 com uma alta considerável no ano de 2013, mesmo ocorrendo uma compensação de Prejuízos Acumulados manteve-se próximo ao Ativo da entidade.

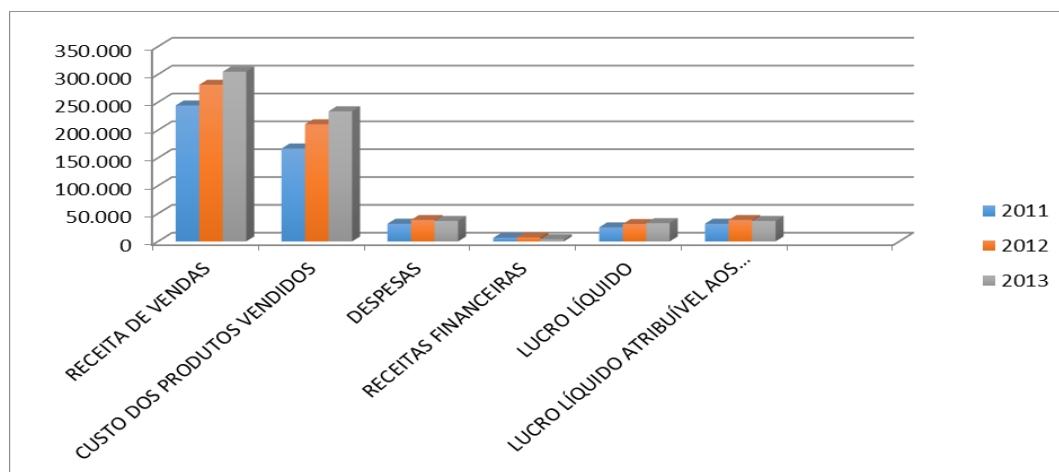
QUADRO 2: Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PETROBRAS</b>			
	2011	2012	2013
	<b>Milhões</b>		
RECEITA DE VENDAS	244.176	281.379	304.890
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(166.939)	(210.472)	(233.726)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>77.237</b>	<b>70.907</b>	<b>71.164</b>
DESPEASAS	(31.834)	(38.510)	(36.800)
VENDAS	8.950	9.604	10.601
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	8.647	9.842	10.751
CUSTOS EXPLORATORIOS PARA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO	4.428	7.871	6.445
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	2.444	2.238	2.428
TRIBUTÁRIAS	777	760	1.721
OUTRAS	6.588	8.195	4.854
<b>LUCRO ANTES RESULTADO FINANCEIRO, PARTICIPAÇÕES E IMPOSTOS</b>	<b>45.403</b>	<b>32.397</b>	<b>34.364</b>
RECEITAS FINANCEIRAS	6.543	7.241	3.911
DESPEASAS FINANCEIRAS	(2.422)	(3.950)	(5.795)
VARIAÇÃO MONETÁRIAS E CAMBIAIS	(3.999)	(7.014)	(4.318)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	122	(3.723)	(6.202)
PARTICIPAÇÃO EM INVESTIMENTOS	386	84	1.095
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS	(1.560)	(1.005)	(1.102)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>44.351</b>	<b>27.753</b>	<b>28.155</b>
IMPOSTO DE RENDA/ CSLL	(11.241)	(6.794)	(5.148)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>33.110</b>	<b>20.959</b>	<b>23.007</b>
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	203	223	563
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA PETROBRAS</b>	<b>33.313</b>	<b>21.182</b>	<b>23.570</b>

FONTE: Dados da Pesquisa

O Quadro 2 mostra a Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado dos de 2011 a 2013 da Petrobrás. Essa demonstração apresenta as receitas e as despesas do período estudado. Expondo o que ocorreu de um ano para o outro, fazendo com o que alterasse o lucro líquido da entidade.

GRÁFICO 2: Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado



FONTE: Dados da Pesquisa

Como pode ser visto no Gráfico 2 a empresa Petrobrás teve um aumento nas suas receitas a cada período atingindo uma maior alta em 2013, porém seu Lucro Líquido Atribuível a Acionistas da Petrobrás nesse mesmo ano teve uma pequena queda.

#### 4.2 RELATÓRIOS DE AUDITORIA DA PETROBRÁS

Neste capítulo será abordado sobre as conclusões e recomendações da Petrobras entre os períodos de 2011 a 2013 contidas nos Relatórios de Auditoria divulgados no site da empresa estudada.

No ano de 2011 a entidade divulgou o relatório de auditoria número 201205233 sendo o Processo 00218.001304/2012-91, e UCI Executora a Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro. A Auditoria Interna da Petrobrás neste ano de 2011 efetuou trabalhos voltados à avaliação da gestão de patrocínios, segue abaixo o quadro com o resultado emitido no relatório 3291/2011.

QUADRO 3: Relatório de Auditoria sobre Patrocínios

Relatório	Objetivo	Escopo – Patrocínio
3291/2011	Avaliar os controles internos mediante testes aplicados, através de amostras não estatísticas, contratos de patrocínios, convênios, aditivos contratuais e pequenos serviços, seguindo os princípios e regras contidos no Regulamento do Procedimento Licitatório Simplificado da Petrobras, aprovado pelo Decreto 2.745/98, no Manual de Procedimentos Contratuais da Companhia (MPC) e noutras normas internas.	<p>Analisaram-se os procedimentos de contratação, fiscalização e Pagamentos de patrocínios vigentes em fevereiro de 2011, que envolveu 39 processos, ou seja, 18% dos patrocínios vigente no período auditado distribuídos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Um contrato de patrocínio celebrado em 2009 e vigente em 2011, no valor de R\$5.424.899,93;</li> <li>b) E 30 contratos de patrocínio celebrados em 2010 e vigentes em 2011, no valor total de R\$108.999.765,61;</li> <li>c) Oito contratos de patrocínio celebrados em 2011, no valor total de R\$39.416.006,82.</li> </ul>

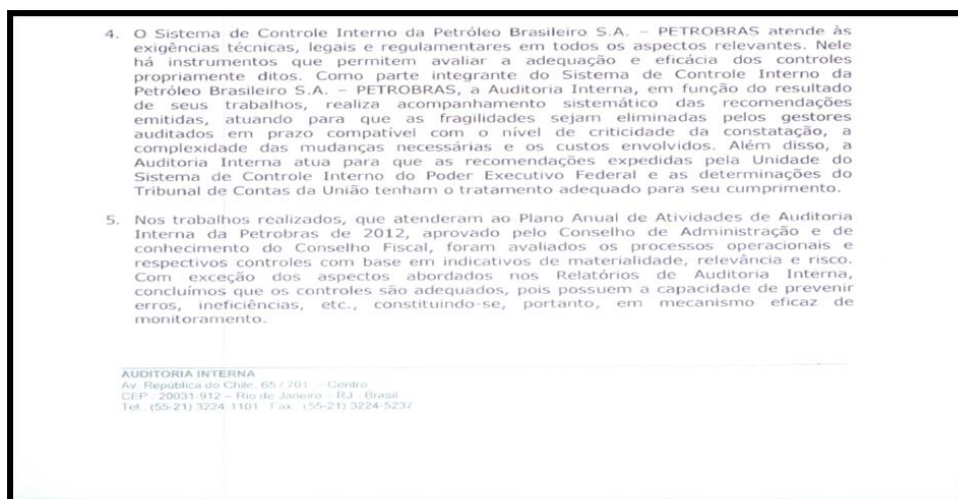
Fonte: Relatório nº3291/2011

Segundo este relatório 3291/2011(relatório de auditoria Petrobras 2011, p.66) ocorreu dois apontamentos referentes aos contratos dos patrocinadores, foram identificadas falhas no controle para aproveitamento de incentivos fiscais, essas falhas não ocasionaram perdas financeiras sendo adotadas providências pelo gestor. Outro apontamento foi à ausência de qualificação de gerente fiscal de contrato em um dos casos. Entretanto a análise final do relatório conclui ressaltando que a Empresa gerencia adequadamente os contratos de patrocínio.

As demonstrações contábeis do ano de 2011 foram auditadas por auditores independentes da empresa KPMG Auditores Independentes, relataram em seu parecer que as demonstrações contábeis consolidadas da Petrobrás estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e as informações contidas descrevem exatamente a situação patrimonial e financeira da empresa neste ano.

No ano de 2012 os auditores internos da Petrobrás em seu parecer relataram que foram executados os testes baseados nas normas de auditoria, constatando que o controle interno da empresa atende as exigências técnicas, legais e regulamentares em todos os aspectos relevantes. Como pode ser visto na figura 1, abaixo.

FIGURA 1: Parecer da Auditoria Interna de 2012



FONTE: Dados da Pesquisa

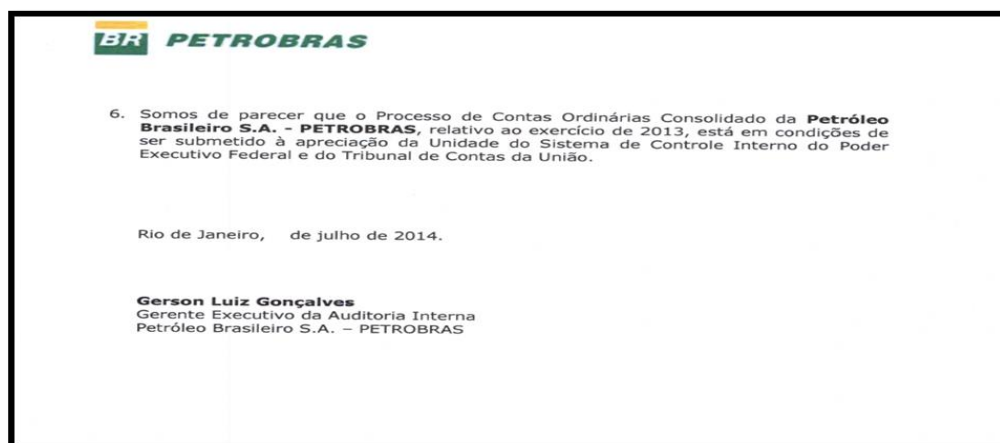
De acordo com o parecer exposto na figura 1 os trabalhos realizados atendem ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Petrobras de 2012, foram avaliados os processos operacionais e os controles, baseando em materialidade, relevância e risco. Segundo o parecer os controles internos são adequados e possuem capacidade de prevenir erros, ineficiências, portanto, possui mecanismos eficaz de monitoramento.

Já as demonstrações contábeis do ano de 2012 foram averiguadas por auditores independentes da empresa PricewaterhouseCoopers, sendo exposto em fevereiro de 2013 ao conselho de Administração e acionistas. Constando no parecer da PricewaterhouseCoopers que o Balanço Patrimonial Consolidado e demais demonstrações de resultado consolidado, apresentavam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Petrobrás.

Logo, em 2013 foi apresentado a Diretoria da Petrobrás o parecer dos auditores internos que constavam a posição do Processo de Contas, resultado do acompanhamento das recomendações expedidas pela Auditoria Interna e pelo Órgão de Controle Interno e adequação dos controles internos da entidade. De acordo com os auditores internos os controles internos atendiam adequadamente as exigências, legais e regulamentares em todos os aspectos relevantes.



FIGURA 2: Parecer de Auditoria Interna 2013



FONTE: Dados da pesquisa

Conforme a figura 2 o Processo de Contas Ordinárias Consolidado da Petrobras estão de acordo e em condições de ser submetido à apreciação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.

Assim como em 2012 no ano de 2013 as demonstrações contábeis foram auditadas pela empresa PricewaterhouseCoopers, onde o parecer dos auditores externos não relatam nenhuma irregularidade nos fatos contábeis divulgado pela entidade, demonstra a realidade a situação patrimonial e financeira da entidade estudada, essas informações podem ser vistas no Relatório de Gestão da Petrobras de 2013 no anexo XX na pagina 3 e 4 ([www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br)).

#### 4.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ESTUDO DE CASO DA PETROBRÁS

A partir dos dados apresentados verificou-se que a Petrobrás durante os anos de 2011 a 2013 apresentou e publicou suas demonstrações contábeis, conforme são estabelecidos nas Normas de Contabilidade para Sociedades Anônimas - S.A. Todas essas demonstrações contábeis antes de serem divulgadas passaram por auditoria interna e externa.

Durante esse período de 2011 a 2013 a auditoria interna e externa, apresentaram pareceres que relatavam que todas as informações contidas nas demonstrações contábeis e controles internos da Petrobrás, como adequados e eficientes na detecção de erros.

Com o surgimento do Escândalo do Lavo Jato, que divulgou os desvios de dinheiro e propinas a ex-diretores da Petrobrás, empreiteiras e políticos envolvidos no esquema, resta à dúvida, como conseguiram enganar os auditores, pois seus testes de auditoria não encontraram esses desvios de dinheiro, sendo que não houve alterações expressivas nas contas do Passivo e nem no Patrimônio Líquido, pois segundo a auditoria interna e externa todas as contas estavam em conformidade com as normas contábeis?

Segundo Figueiras em seu blog ([exame.abril.com.br](http://exame.abril.com.br)), relatou que as investigações da Operação Lava Jato cálculos apontavam necessidade de baixa das contas do ativo de R\$88,6 bilhões identificados como ajuste “para baixo”. Foi utilizada a metodologia nessas contas de expectativa de receitas e retorno futuro de investimentos, frente ao custo do capital investido. De acordo com as informações relatadas no Lava Jato os contratos eram superfaturados em 3% em média. Com o decorrer das investigações esse valor de R\$88,6 bilhões foi descartado, devido além do custo da corrupção incorporaram outras perdas o que ficou inviável distinguir valores.

A empresa contratada para fazer a auditoria externa a PwC (PricewaterhouseCoopers) alegou que a metodologia incorporava inadequadamente diversas variáveis. A PwC descartou essa metodologia, devido o ajuste estar composto de diferentes parcelas de natureza diferentes, impossíveis de serem quantificadas.

Pode-se verificar que houve falhas na auditoria interna e externa praticada por responsáveis desta área contábil, juntamente com empreiteiras, políticos e pessoas da estatal que objetivavam interesses próprios, caracterizando o ato de fraude no setor público.

## 5 CONCLUSÃO

Sob o ponto de vista de que Auditoria Interna garante a veracidade das informações contidas nas demonstrações contábeis divulgadas por empresas que a utilizam. Este artigo teve o desafio de mostrar que a Petrobrás mesmo usufruindo dessa área contábil registrou fraude em suas informações, acarretando descobertas de desvios de dinheiro que os testes de auditoria não detectaram.

Deste modo, a atual pesquisa procurou dados relacionados à empresa Petrobrás que relatasse as recomendações e conclusões contidas nos relatórios de auditoria interna dessa entidade e como avaliaram as demonstrações contábeis nos anos de 2011 a 2013. Esses dados são expostos no próprio portal da empresa. Os relatórios da auditoria externa foram citados nesse trabalho de forma complementar as informações apuradas pela auditoria interna.

Desta forma, observa-se que o presente estudo conseguiu responder sua questão problema, haja vista que encontrou as recomendações e conclusões contidas nos relatórios de auditoria da Petrobras no período de 2011 a 2013, como pode ser visto no subitem 4.2. Sendo relatados todos os pareceres dos auditores do período estudado.

Os objetivos específicos foram atingidos da seguinte forma: o primeiro objetivo era compreender as abordagens teóricas de autores sobre auditoria interna que estejam relacionadas à gestão de empresas estatais, seu alcance conta no item 2.2. O segundo objetivo: analisar os documentos elaborados pela auditoria interna da Petrobrás entre os anos de 2011 a 2013, com ênfase nas conclusões e recomendações contidas nos relatórios de auditorias sendo alcançado no item 4.2. Já o terceiro objetivo: avaliar as demonstrações contábeis da Petrobrás dos anos de 2012 e 2013, a partir das conclusões e recomendações contidas nos relatórios de auditorias do mesmo período, foi alcançado no item 4.1 e 4.2. No item 4.1 expõe as demonstrações consolidadas dos anos de 2011 a 2013 seguidos de gráficos que relatam a situação e variação das contas de um ano para outro, já o item 4.2 relata os relatórios de auditoria desses mesmos anos contendo as conclusões e recomendações dos auditores internos e externos.

Sendo assim, conclui-se que a Auditoria interna ou externa bem planejada que objetiva relatar somente os fatos reais contidas nas demonstrações contábeis e controles internos das empresas auditadas, pode ser considerada eficaz e eficiente. Porém, a partir do momento, que houve propinas e regalias não há sistema de contabilidade que seja confiável e passe veracidade e integridade ao público de interesse.

Cabe ressaltar que o tema dessa pesquisa AUDITORIA INTERNA: Um estudo sobre os relatórios de auditoria da Petrobrás e suas respectivas conclusões e recomendações no período de 2011 a 2013, vai além, visto que as investigações sobre o caso da Petrobrás estão sendo atualizadas todos os dias. E por isso recomendam-se novas pesquisas sobre esse tema, a fim de ampliar e aprofundar esse tema tão complexo e controverso e que é de interesse de toda a sociedade brasileira e da comunidade internacional.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003;
- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009;
- BEUREN, Maria Ilse, et.al. **Como Elaborar Trabalhos Monografico sem Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008;
- BLOUNT, Jebe BOADLE, Anthony. **Fracasso Em Estancar Escândalo Da Petrobras Assombra Dilma**. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2015/01/02/fracasso-em-estancar-escandalo-da-petrobras-assombra-dilma.htm>, acessado dia 02/06/2015;
- BOYNTON, Willian C., et.al. **Auditoria**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2002;
- CANDIDO Pereira, Anísio; SOUZA do Nascimento, Wesley. **Um Estudo sobre a Atuação da Auditoria Interna na Detecção de Fraudes nas Empresas do Setor Privado no Estado de São Paulo**. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, vol. 7, núm. 19, 2005, pp. 46-56 Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado São Paulo, Brasil;
- FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil: Normas de Auditoria, Procedimentos e papeis de trabalho, Programas de Auditoria, Relatórios de Auditoria**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2001;
- FILGUEIRAS, Maria Luíza. **Plataforma da Petrobras: balanço auditado da estatal deverá ser publicado em março**. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1084/noticias/dava-pra-pegar>, acessado dia: 03/06/2015;
- GIL, Antônio Loureiro. **Como evitar fraudes, pirataria e conivência**. São Paulo: Atlas, 1999;
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010;
- GOMES, Marcelo Alcides Carvalho. **Uma contribuição à prevenção de fraudes contra as empresas. Tese de Doutorado em Contabilidade**. FEA/USP, São Paulo, 2000.
- IBRACON. **Normas Internacionais de Auditoria**. São Paulo. Ibracon, 1998;
- LIMA, Samantha. **Desprezado, cálculo da Petrobras de desvios apontava baixa de R\$88,6 bi**. *Rio de Janeiro, 2015*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/01/1581597-calculo-desprezado-pela-petrobras-trazia-perda-de-r-886-bi-com-desvios.shtml>, acessado dia 15/10/2015;
- MARTINS, Gilberto de Andrade, THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Contábeis Aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009;
- MURCIA, Fernando Dal-Ri. **Um estudo das fraudes contábeis sob duas óticas: jornais econômicos versus periódicos acadêmicos no período de 2001-2004**. Disponível em: [scholar.google.com.br](http://scholar.google.com.br), acessado dia 03/06/2015;
- MEDEIROS, Kely de; SERGIO, Lucicleia de Moura; BOTELHO, Ducineli Régis. **A importância da auditoria e perícia para o combate a fraudes e erros na contabilidade das empresas**. Disponível em: [blog-fipecafi.imprensa.ws](http://blog-fipecafi.imprensa.ws), acessado dia 09/06/2015.
- OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos da Pesquisa Contábil**. São Paulo: Atlas, 2011;
- PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2010;
- PORTAL, **Petrobras**. Disponível em: [www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br), acessado dia 15/06/2015;
- OPERAÇÃO, Lava Jato. **Lava jato já teve 19 fases; relembre os nomes e o que aconteceu em cada uma**. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2015/06/19/relembre-o-que-aconteceu-em-cada-uma-das-fases-da-operacao-lava-jato.htm>, acessado dia 05/11/2015;
- SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011;
- SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.